

PRINCÍPIOS PARA A GOVERNANÇA E USO DA INTERNET

1 Liberdade, privacidade e direitos humanos

O uso da Internet deve guiar-se pelos princípios de liberdade de expressão, de privacidade do indivíduo e de respeito aos direitos humanos, reconhecendo-os como fundamentais para a preservação de uma sociedade justa e democrática.

2 Governança democrática e colaborativa

A governança da Internet deve ser exercida de forma transparente, multilateral e democrática, com a participação dos vários setores da sociedade, preservando e estimulando o seu caráter de criação coletiva.

3 Universalidade

O acesso à Internet deve ser universal para que ela seja um meio para o desenvolvimento social e humano, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva e não discriminatória, em benefício de todos.

4 Diversidade

A diversidade cultural deve ser respeitada e preservada e sua expressão deve ser estimulada, sem a imposição de crenças, costumes ou valores.

5 Inovação

A governança da Internet deve promover a contínua evolução e ampla difusão de novas tecnologias e modelos de uso e acesso.

6 Neutralidade da rede

Filtragem ou privilégios de tráfego devem respeitar apenas critérios técnicos e éticos, não sendo admissíveis motivos políticos, comerciais, religiosos, culturais, ou qualquer outra forma de discriminação ou favorecimento.

7 Inimputabilidade da rede

O combate a ilícitos na rede deve atingir os responsáveis finais e não os meios de acesso e transporte, sempre preservando os princípios maiores de defesa da liberdade, da privacidade e do respeito aos direitos humanos.

8 Funcionalidade, segurança e estabilidade

A estabilidade, a segurança e a funcionalidade globais da rede devem ser preservadas de forma ativa através de medidas técnicas compatíveis com os padrões internacionais e estímulo ao uso das boas práticas.

9 Padronização e interoperabilidade

A Internet deve basear-se em padrões abertos que permitam a interoperabilidade e a participação de todos em seu desenvolvimento.

10 Ambiente legal e regulatório

O ambiente legal e regulatório deve preservar a dinâmica da Internet como espaço de colaboração.

PRINCIPLES FOR THE GOVERNANCE AND USE OF THE INTERNET

1 Freedom, privacy and human rights

The use of the Internet must be driven by the principles of freedom of expression, individual privacy and the respect for human rights, recognizing them as essential to the preservation of a fair and democratic society.

2 Democratic and collaborative governance

Internet governance must be exercised in a transparent, multilateral and democratic manner, with the participation of the various sectors of society, thereby preserving and encouraging its character as a collective creation.

3 Universality

Internet access must be universal so that it becomes a tool for human and social development, thereby contributing to the formation of an inclusive and nondiscriminatory society, for the benefit of all.

4 Diversity

Cultural diversity must be respected and preserved and its expression must be stimulated, without the imposition of beliefs, customs or values.

5 Innovation

Internet governance must promote the continuous development and widespread dissemination of new technologies and models for access and use.

6 Neutrality of the network

Filtering or traffic privileges must meet ethical and technical criteria only, excluding any political, commercial, religious and cultural factors or any other form of discrimination or preferential treatment.

7 Unaccountability of the network

All action taken against illicit activity on the network must be aimed at those directly responsible for such activities, and not at the means of access and transport, always upholding the fundamental principles of freedom, privacy and the respect for human rights.

8 Functionality, security and stability

The stability, security and overall functionality of the network must be actively preserved through the adoption of technical measures that are consistent with international standards and encourage the adoption of best practices.

9 Standardization and interoperability

The Internet must be based on open standards that facilitate interoperability and enable all to participate in its development.

10 Legal and regulatory environments

The legal and regulatory environments must preserve the dynamics of the Internet as a space for collaboration.

PRINCIPIOS PARA LA GOBERNANZA Y EL USO DE INTERNET

1 Libertad, privacidad y derechos humanos

El uso de Internet debe guiarse por los principios de libertad de expresión, privacidad del individuo y el respeto a los derechos humanos, reconociéndolos como fundamentales para la preservación de una sociedad justa y democrática.

2 Gobernanza democrática y colaborativa

La gobernanza de Internet debe ejercerse de manera transparente, multilateral y democrática, con la participación de los diversos sectores de la sociedad, preservando y fomentando su carácter de creación colectiva.

3 Universalidad

El acceso a Internet debe ser universal para que sea un instrumento de desarrollo social y humano, contribuyendo para la construcción de una sociedad inclusiva y no discriminatoria, en beneficio de todos.

4 Diversidad

La diversidad cultural debe ser respetada y protegida y su expresión debe ser estimulada, sin la imposición de creencias, costumbres o valores.

5 Innovación

La gobernanza de Internet debe promover el continuo desarrollo y la amplia difusión de nuevas tecnologías y modelos de uso y acceso.

6 Neutralidad de la red

El filtrado y los privilegios de tráfico deben sujetarse únicamente a criterios técnicos y éticos, siendo inadmisibles motivos políticos, comerciales, religiosos, culturales o cualquier otra forma de discriminación o favoritismo.

7 Inimputabilidad de la red

El combate a ilícitos en la red debe dirigirse hacia los responsables finales y no hacia los medios de acceso y transporte, preservándose siempre los principios mayores de defensa de la libertad, de la privacidad y del respeto a los derechos humanos.

8 Funcionalidad, seguridad y estabilidad

La estabilidad, la seguridad y la funcionalidad globales de la red deben ser preservadas de forma activa a través de medidas técnicas compatibles con los estándares internacionales y del fomento al uso de mejores prácticas.

9 Estandarización e interoperabilidad

Internet debe basarse en estándares abiertos para permitir la interoperabilidad y la participación de todos en su desarrollo.

10 Ambiente legal y reglamentario

El ambiente legal y reglamentario debe preservar la dinámica de Internet como un espacio de colaboración.

Português

Considerando a necessidade de embasar e orientar suas ações e decisões, segundo princípios fundamentais, o Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br, reunido em sua 3ª reunião ordinária de 2009, na sede do NIC.br, na cidade de São Paulo, decide aprovar a Resolução CGI.br/Res/2009/03/P, contendo os Princípios para a Governança e Uso da Internet.

English

Considering the need of support and orientation for its actions and decisions according to fundamental principles, the Brazilian Internet Steering Committee - CGI.br, in its 3rd ordinary meeting of 2009, held in NIC.br headquarters in the city of São Paulo, decides to approve the Resolution CGI.br/Res/2009/03/P, with the Principles for the Governance and Use of the Internet.

Español

Considerando la necesidad de premisas y orientación para sus acciones y decisiones de acuerdo a principios fundamentales, el Comité Gestor de Internet en Brasil - CGI.br, reunido en su 3ª reunión ordinaria de 2009, en la sede de NIC.br, en la ciudad de São Paulo/SP, decide aprobar la Resolución CGI.br/Res/2009/03/P, contiendo los Principios para la Gobernanza y el Uso de Internet.

www.cgi.br



Comitê Gestor da Internet no Brasil

**PRINCÍPIOS PARA A GOVERNANÇA
E USO DA INTERNET**

**PRINCIPLES FOR THE GOVERNANCE
AND USE OF THE INTERNET**

**PRINCIPIOS PARA LA GOBERNANZA
Y EL USO DE INTERNET**

CGI.br

Comitê Gestor da Internet no Brasil
Brazilian Internet Steering Committee
Comité Gestor de Internet en Brasil
Email: info@cgi.br
Tel: +55 11 5509-3511
Fax : +55 11 5509-3512